

Secretaria de Assistência Social promove Caminhada e Adesivação sobre Conscientização da Exploração Sexual e Trabalho Infantil em Caculé

FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC



Pg. 19

Pgs.12 e 13

Mineração avança na Bahia com acordos de cooperação firmados pelo Governo do Estado em Irecê

Pg. 20

Bahia celebra o Dia do Apicultor com destaque na produção nacional de mel

SJDH lança 'Agenda Bahia de Acesso à Justiça e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes'

Pgs. 10 e 11

Expediente

Redes Sociais Escolares: Transtornos Mentais se espalham como Vírus, revela estudo

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Um estudo recente da Universidade de Helsinki revelou que Transtornos Mentais podem se espalhar entre colegas dentro das Redes Sociais Escolares. A pesquisa, que analisou mais de 700.000 estudantes finlandeses, mostrou que ter colegas com transtornos mentais aumenta significativamente o risco de desenvolver condições semelhantes.

Transmissão de Transtornos Mentais

"Os resultados indicam que a proximidade social e as interações frequentes no ambiente escolar são fatores determinantes na disseminação de transtornos mentais," afirma o Pós PhD em Neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela. "Adolescentes são especialmente vulneráveis a influências sociais, pois estão em um estágio crucial de desenvolvimento, onde a aceitação social e a formação da identidade são primordiais."

O estudo destacou que o impacto é mais forte para transtornos de humor, ansiedade e alimentares, especialmente no primeiro ano após o diagnóstico de um colega. "Isso sugere que a Saúde Mental dos adolescentes não é apenas uma questão individual, mas também coletiva, exigindo uma abordagem integrada e colaborativa para a intervenção," acrescenta o Dr. Agrela, cientista eleito membro da Sigma Xi, sociedade científica que conta com mais de 200 prêmios Nobel.

Necessidade de Intervenção

Dr. Agrela enfatiza a importância de intervenções precoces e medidas preventivas nas escolas. "Programas que promovam a Saúde Mental e o bem-estar emocional dos estudantes são essenciais. Devemos normalizar o diagnóstico e o tratamento de Transtornos Mentais, mas também entender e mitigar a transmissão desses transtornos nas redes sociais dos adolescentes."

Ele sugere uma abordagem que envolva pais, professores e profissionais de saúde para criar um ambiente escolar mais saudável. "Estratégias educativas focadas em empatia, resiliência e apoio mútuo podem reduzir o impacto negativo das influências sociais adversas."

A pesquisa aponta para a necessidade urgente de estratégias de Saúde Pública e Educativas que abordem a disseminação de Transtornos Mentais em ambientes escolares. "Promover um ambiente de suporte e intervenção precoce é crucial para proteger a Saúde Mental dos jovens e garantir um futuro mais saudável para todos," conclui Dr. Agrela.

Para mais informações, consulte o estudo completo publicado pela Universidade de Helsinki.

Referência:

- Rajala, K., Hakulinen, C., Lipsanen, J., & Suvisaari, J. (2024). The spread of mental health disorders in adolescent social networks. University of Helsinki.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE - JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva - (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza
(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial - Atendimento ao Cliente

Máira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto - Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornaldosudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

SOS

A POPULAÇÃO DO SUDOESTE DA BAHIA SE SOLIDARIZA COM O **RIO GRANDE DO SUL**

PRECISAMOS DE SUA AJUDA COM:

- *Água Potável*
- *Alimento não Perecível*
- *Colchões e Cobertores*
- *Materiais de Limpeza*
- *Ração para Pet*
- *Roupas e Agasalhos*

PONTOS DE COLETA NA CIDADE DE BRUMADO:
08 às 17h



ACADEMIA QUALIVIDA

Rua Ápio Cardoso da Paixão, 365,
Santa Teresa



AUTO ESCOLA SUPER MODELO

Rua Exuperio Pinheiro Canguçu,
nº 138, Centro.



JORNAL DO SUDOESTE

Praça Capitão Francisco de Souza
Meira, 164, Salas 4 e 5, Centro



ORGANIZAÇÃO:



ESTUDANTES DE MEDICINA BRUMADO BA

APOIO:

Comtrasil
A LOGÍSTICA É O QUE NOS MOVE

Mulheres protestam contra norma do CFM sobre assistolia fetal

Para entidades que participaram do ato, resolução é retrocesso

POR PAULA LABOISSIÈRE

agenciabrasil.abc.com.br

Representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos das mulheres participaram, nesta quinta-feira (23), de ato em frente à sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília. As mulheres protestaram contra a resolução do conselho que proíbe médicos de realizarem a chamada assistolia fetal para interrupção da gravidez em casos de aborto previstos em lei e oriundos de estupro.

A decisão foi tomada no fim de março em sessão plenária e vale para gestações acima de 22 semanas, quando, segundo o conselho, há possibilidade de sobrevivência do feto. Conforme definição do próprio CFM, a assistolia provoca a morte do feto, antes do procedimento de interrupção da gravidez, por meio da administração de drogas injetadas no coração dele. Já morto, ele é retirado do corpo da mulher.

“Não admitiremos tamanho retrocesso em nossa cultura, em nossa convivência pessoal e familiar”, disse a articuladora política do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) Jolúzia Batista, ao alertar que a maioria dos casos de gestação tardia provenientes de estupro e que chegam às unidades de saúde para aborto legal é de meninas menores de idade. “Não vamos admitir gravidez infantil por violência ou estupro.”

Jolúzia lembra que não é incomum que meninas de 10 anos procurem atendimento médico para interromper gestações em estágio avançado – muitas delas, antes mesmo de terem menstruado pela primeira vez. A suspeita de gestação só surge bem mais tarde, quando a barriga já começa a aparecer. “Até que se descubra que aquela dor de barriga ou dor de cabeça são decorrentes de gravidez, ela já está com 20 ou 22 semanas”, explicou.

Representante do Conselho Federal de Serviço Social, Maria Elisa Braga disse que há graves denúncias relacionadas ao trabalho de profissionais de saúde que atendem mulheres e meninas vítimas de estupro e que buscam o aborto legal. “Temos que tomar muito cuidado. Profissionais de área de saúde estão sendo perseguidos, ameaçados”, criticou.

A ginecologista Brunely Galvão confirma os cenários expostos por Jolúzia e por Maria Elisa – tanto a demanda por abortos legais tardios por parte de meninas menores de idade e vítimas de violência quanto as dificuldades de profissionais de saúde em equilibrar o cumprimento da lei e a norma definida pelo CFM.

“Essas meninas precisam desse procedimento [da assistolia fetal] para acessar o aborto legal. Grande parte das que chegam na unidade de saúde está em gestação avançada – seja pelo próprio estigma da vergonha, por medo dos pais ou de não ser levada a sério. Tem que existir esse procedimento.”

“Esse procedimento é fundamental. A resolução atrapalha o nosso dia a dia, o nosso cotidiano. Quando a gente não consegue oferecer a assistolia fetal, temos que encaminhar a paciente para outro país, geralmente Argentina ou Colômbia. A maioria não tem grana porque a maioria são meninas pobres, periféricas, negras, de zona rural. Aí, temos que recorrer à uma ONG [organização não governamental] ou outras parcerias.”

Entenda

Atualmente, pela literatura médica, um feto com 25 semanas de gestação e peso de 500 gramas é considerado viável para sobreviver a uma vida extrauterina. No período de 23 a 24 semanas, pode haver sobrevivência, mas a probabilidade de qualidade de vida é discutida. Considera-se o feto como não viável até a 22ª semana de gestação.

Para o CFM, diante da possibilidade de vida extrauterina após as 22 semanas, a realização da assistolia fetal por profissionais



© FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASI

de saúde, nesses casos, não teria previsão legal. Segundo o conselho, o Código de Ética Médica estabelece que é vedado ao profissional praticar ou indicar atos médicos desnecessários ou proibidos pela legislação vigente no país.

O conselho defende que, ultrapassado o marco temporal das 22 semanas de gestação, deve-se preservar o direito da gestante vítima de estupro à interrupção da gravidez e o direito do nascituro à vida por meio do parto prematuro, "devendo ser assegurada toda tecnologia médica disponível para sua sobrevivência após o nascimento".

Justiça

Na última sexta-feira (17), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão da resolução aprovada pelo CFM. A decisão foi motivada por uma ação protocolada pelo PSOL. Em abril, a Justiça Federal em Porto Alegre chegou a suspender a norma, mas a resolução voltou a valer após o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região derrubar a decisão.

Em sua decisão, Moraes considerou que houve "abuso do poder regulamentar" do CFM ao fixar regra não prevista em lei para impedir a realização da assistolia fetal em casos de gravidez oriunda de estupro. O ministro destacou ainda que o procedimento só poder ser realizado pelo médico com consentimento da vítima.

"O ordenamento penal não estabelece expressamente quaisquer limitações circunstanciais, procedimentais ou temporais para a realização do chamado aborto legal, cuja juridicidade, presentes tais pressupostos e, em linha de princípio, estará plenamente sancionada", concluiu.

A decisão do magistrado será submetida a referendo dos demais ministros da Corte no plenário em sessão virtual que começa no próximo dia 31.

Outro lado

Em nota, o CFM informou que vai encaminhar ao STF "argumentos em defesa da manutenção da resolução". "A norma foi aprovada pelo plenário da autarquia e publicada no Diário Oficial da União no começo de abril, mas, na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes decidiu, por meio de liminar, suspender temporariamente seus efeitos".

"Como em outras instâncias do Judiciário, em que já houve decisão a favor da resolução, o CFM apresentará argumentos sólidos para mostrar a pertinência da norma que, vale ressaltar, não pune, mas defende os direitos da mulher, do feto e da vida", declarou o presidente do conselho, José Hiran Gallo.

No comunicado, o conselho afirma que a resolução não pretende "fazer oposição ao chamado aborto legal" e é "amparada pela Constituição Federal, que prevê o direito inviolável à vida, sem a submissão de tratamento desumano ou degradante".

"A norma foi elaborada com base em estudos técnicos e científicos que comprovam que, com 22 semanas, há viabilidade de vida fora do útero. Ou seja, diante dessa possibilidade, a interrupção da gestação implica, para o CFM, um ato ilegal e antiético."

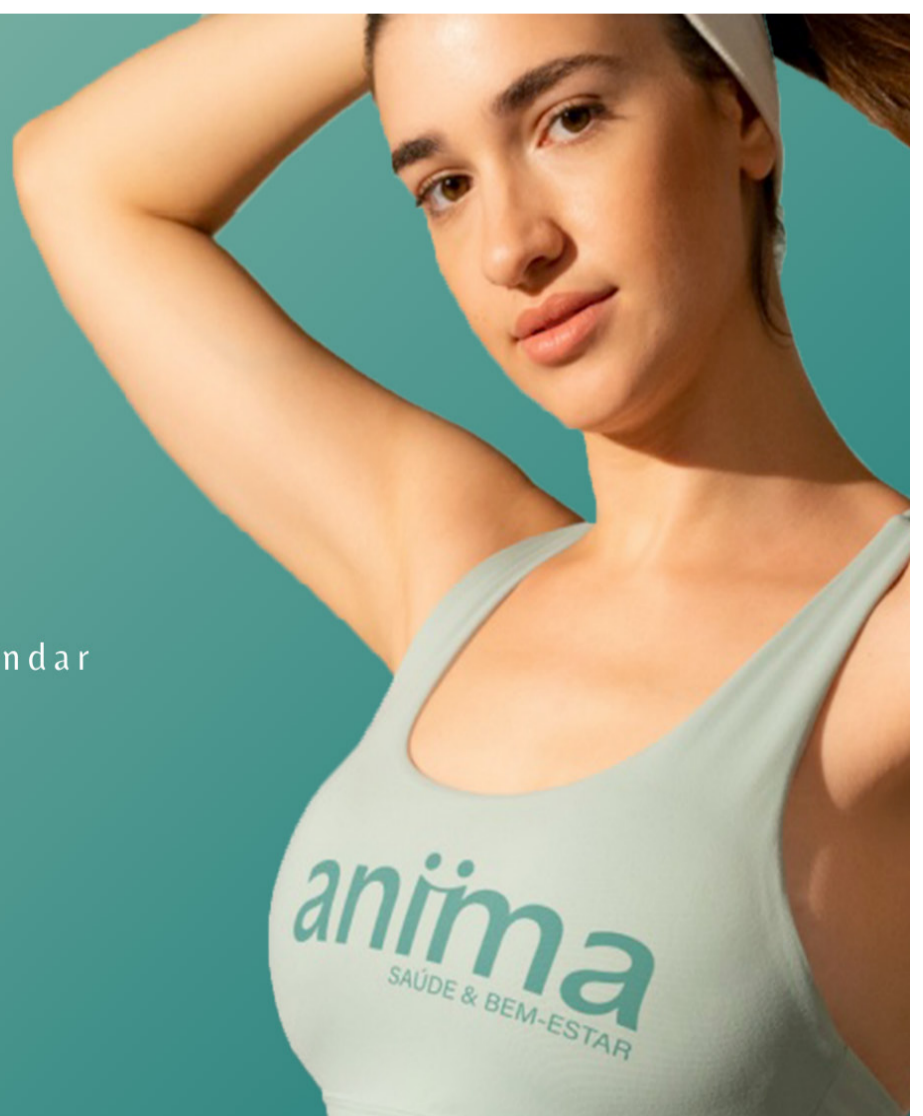
anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



STF reconhece assédio judicial a jornalistas e veículos de imprensa

Decisão foi tomada por unanimidade

POR ANDRÉ RICHTER

agenciabrasil.ebc.com.br

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu nesta quarta-feira (22) o chamado "assédio judicial" contra jornalistas e veículos de imprensa. Com a decisão, a Corte confirma a ilegalidade do ajuizamento de inúmeras ações judiciais para constranger ou dificultar o exercício da liberdade de imprensa.

Pelo entendimento, as ações nas quais pessoas citadas em matérias jornalísticas buscam indenizações devem ser julgadas pela Justiça da cidade onde o jornalista mora. Atualmente, quem processa pode escolher a cidade em que a ação vai tramitar, pulverizando os processos contra a imprensa.

Os ministros também acrescentaram na decisão que a responsabilização de jornalistas e veículos de imprensa deve ocorrer somente em caso de dolo ou culpa grave, ou seja, por negligência profissional, com a intenção de prejudicar a pessoa citada em uma reportagem.

O julgamento foi motivado por ações protocoladas pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

A questão foi decidida com base no voto do ministro Luís Roberto Barroso. O ministro citou casos de 100 ações ajuizadas ao mesmo tempo em diversos estados contra jornalistas. As ações são movidas por pessoas citadas em reportagens para buscar indenização por danos morais.

Durante a sessão, Barroso disse que o Brasil possui um "passado que condena" em questões sobre liberdade de imprensa.

"A história do Brasil teve censura à imprensa, com páginas em branco, receita de bolo, poemas de Camões, todas as músicas tinham que ser submetidas ao departamento de censura, o balé Bolshoi foi proibido de ser encenado porque era [considerado] propaganda comunista", comentou.

A ministra Cármen Lúcia acrescentou que o assédio judicial contra jornalistas é uma forma de perseguição.

"Se nós vivemos a década de 1970, com toda forma de censura, hoje nós temos outras formas de censura particulares. Nós não queremos defender e dar guarida a novas formas de censura, estamos falando de liberdade", completou.



© ANTONIO AUGUSTO/SCO/STF

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Como as ferramentas de automatização podem aliviar os desafios operacionais do Departamento de TI

Especialista explica como usar as ferramentas tecnológicas disponíveis para melhorar os processos

GIOVANNA REBELO ALVES

giovanna.rebelo@mgapress.com.br

À medida que as demandas do ambiente de Tecnologia da Informação (TI) continuam a crescer, as organizações enfrentam desafios cada vez maiores em manter a eficiência e a agilidade em suas operações. Para abordar esses desafios, a automatização emerge como uma solução poderosa, promovendo uma abordagem mais coesa e eficaz para lidar com problemas comuns enfrentados pelos Departamentos de TI.

Um exemplo clássico desses desafios é o rastreamento e relatório de bugs. Identificar e resolver problemas de software pode consumir recursos significativos e impactar diretamente a qualidade e confiabilidade das soluções digitais. "No entanto, ao automatizar o processo de detecção, categorização, atribuição e validação de bugs, as organizações podem garantir uma resolução rápida dos problemas, melhorando assim a experiência da pessoa que usa o produto", explica Rodrigo Vaca, CMO do QNTRL Brasil, plataforma de gestão de processos de negócios.

Outro ponto crítico é a solicitação e aquisição de um novo Equipamento de TI. Tradicionalmente, esse processo envolve múltiplos departamentos, incluindo Recursos Humanos, Compras e Operações de TI, resultando em uma comunicação fragmentada e a possibilidade de atrasos significativos. Mas, com a implementação de Sistemas de Automação, as solicitações de equipamentos podem fluir de forma suave e eficiente, desde o pedido inicial até a configuração e implantação, tudo de acordo com os requisitos do solicitante.

"Automatizar processos como rastreamento de bugs e solicitação de equipamentos de TI não apenas economiza tempo e recursos, mas também reduz erros humanos e melhora a eficiência geral das operações de TI e da empresa toda", afirma Vaca. "Ao adotar essas ferramentas de automatização, as organizações podem contornar diversos desafios do departamento de TI, promovendo uma abordagem mais ágil e eficaz para lidar com desafios do dia a dia."

Dessa forma, as plataformas de automatização representam um alívio significativo para esses desafios do departamento de TI e, por extensão, para toda a empresa, pois ao otimizar processos como a gestão de bugs, por exemplo, essas ferramentas não apenas resolvem problemas técnicos, mas também impactam diretamente aspectos cruciais do negócio.

Melhorar a eficiência na resolução de bugs não é apenas uma questão de aprimorar a qualidade do produto, mas também está intrinsecamente ligado a aumentar a retenção de clientes, impulsionar as vendas e aprimorar a experiência do usuário. Da mesma forma, quando se trata de integrar diversas ferramentas específicas de cada área da empresa em um processo multidepartamental, o benefício transcende os limites da TI.

Essa integração não só simplifica operações, mas também economiza recursos em toda a empresa, liberando tempo e capital que podem ser direcionados para iniciativas mais estratégicas. Em última análise, as plataformas de automatização não apenas resolvem as dores técnicas do Departamento de TI, mas também, contribuem diretamente para o crescimento e sucesso geral da empresa.

A implementação de sistemas de automatização não só simplifica os processos operacionais, mas também fornece uma base sólida para futuras inovações e otimizações. Ao registrar todas as etapas do processo e fornecer insights valiosos sobre o desempenho das operações de TI, as organizações podem continuar a evoluir e aprimorar suas práticas.



FOTO: DIVULGAÇÃO



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

23% das negociações realizadas pelo Desenrola Brasil foram no Nordeste

Iniciativa do Governo Federal, programa renegociou débitos de até R\$ 20 mil

POR GABRIEL MILENO E LUCAS THAYNAN

www.agenciatatu.com.br

O Programa Desenrola Brasil, uma iniciativa do Governo Federal para renegociar dívidas em atraso, chegou ao fim nessa segunda-feira (20). Entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, a região Nordeste contabilizou 23% das negociações realizadas pelo programa, mas registrou a menor média de desconto por negociação.

A análise da Agência Tatu, com dados do Banco Central, mostrou que o valor total coletado na região corresponde ao volume das negociações realizadas com os descontos proporcionados pelo programa do Governo Federal.

Desempenho por estado
Quantidade e volume de negociações realizadas através do Desenrola Brasil por estado
Dados são de setembro de 2023 a fevereiro de 2024

FOTO: DIVULGAÇÃO



ESTADO	QUANTIDADE DE NEGOCIAÇÕES	VOLUME DE NEGOCIAÇÕES	MÉDIA DE VALOR POR OPERAÇÃO
Acre	5.638	R\$11.408.304,39	R\$2.007,67
Alagoas	19.094	R\$32.111.143,64	R\$1.681,74
Amapá	4.001	R\$10.533.932,72	R\$2.194,11
Amazonas	35.255	R\$66.539.949,87	R\$1.887,39
Bahia	91.241	R\$172.334.525,97	R\$1.888,78
Ceará	69.657	R\$119.705.905,56	R\$1.718,51
Distrito Federal	34.313	R\$74.271.619,98	R\$2.164,53
Espirito Santo	23.562	R\$45.379.547,75	R\$1.925,96
Goiás	44.194	R\$93.118.707,79	R\$2.107,04
Maranhão	29.269	R\$57.087.714,29	R\$1.950,45
Mato Grosso	24.100	R\$56.070.486,07	R\$2.326,91
Mato Grosso do Sul	26.628	R\$56.280.289,33	R\$2.113,58
Minas Gerais	140.762	R\$277.778.040,21	R\$1.973,39
Pará	43.347	R\$77.958.045,64	R\$1.798,46
Paraíba	28.270	R\$53.614.124,75	R\$1.896,58
Paraná	73.442	R\$160.674.207,14	R\$2.196,70
Pernambuco	63.453	R\$121.003.094,81	R\$1.906,97

Estado	Quantidade	Volume	Média
Piauí	21.345	R\$37.359.503,44	R\$1.750,27
Rio de Janeiro	179.513	R\$369.939.164,...	R\$2.060,79
Rio Grande do Norte	24.473	R\$46.126.999,59	R\$1.884,81
Rio Grande do Sul	71.180	R\$135.140.957,49	R\$1.900,69
Rondônia	14.363	R\$27.593.929,67	R\$1.921,18
Roraima	4.124	R\$9.064.757,00	R\$2.202,90
Santa Catarina	39.489	R\$95.815.181,14	R\$2.431,30
São Paulo	443.145	R\$969.042.541,58	R\$2.188,54
Sergipe	14.304	R\$23.802.442,63	R\$1.669,63
Tocantins	7.346	R\$15.021.968,18	R\$2.044,92

Get the data - Created with Dataswrapper

Apesar de representar praticamente um quinto do valor arrecadado com as negociações, nenhum estado do Nordeste está entre os 10 com maior média de desconto. Enquanto Santa Catarina liderou, com uma média de R\$2.431,30 por negociação. Pernambuco, que registrou a maior média no Nordeste, teve um desconto de R\$1.906,97 por negociação.

Em contrapartida, entre os 10 estados com menor média de desconto, sete são do Nordeste: Sergipe, Alagoas, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia e Paraíba. Sergipe teve a menor média, com R\$1.669,63 de desconto por negociação.

Por região

Quantidade e volume de negociações realizadas através do Desenrola Brasil por região
Dados são de setembro de 2023 a fevereiro de 2024

A região Sul apresentou a maior média de desconto nacional, com R\$2.171,58 por negociação. A região Centro-Oeste seguiu de perto, com R\$2.164,65, e o Sudeste teve média de R\$2.113,06 por negociação. Em contraste, as regiões Norte e Nordeste apresentaram médias inferiores, sendo R\$1.899,66 e R\$1.836,65 por negociação, respectivamente.

REGIÃO	QUANTIDADE DE NEGOCIAÇÕES	VOLUME DE NEGOCIAÇÕES	MÉDIA DE VALOR POR OPERAÇÃO
Centro-Oeste	129.235	R\$279.749.103,07	R\$2.164,65
Nordeste	361.106	R\$663.225.454,...	R\$1.836,65
Norte	114.874	R\$218.220.969,75	R\$1.899,66
Sudeste	706.982	R\$1.502.939.294,00	R\$2.113,06
Sul	104.031	R\$226.638.345,77	R\$2.171,58

Get the data - Created with Dataswrapper

Negociações por cada banco

O banco digital Nubank realizou o maior número de negociações no Desenrola Brasil, entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, com 307.064 negociações totalizando R\$286 milhões. Já o Banco Santander destacou-se pelo volume de negociações, com R\$ 925 milhões em descontos agregados em 244.197 operações realizadas no banco.



TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js. Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
26 anos ♦

SJDH lança 'Agenda Bahia de Acesso à Justiça e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes'

◆ ASCOM/SJDH

www.ba.gov.br

A agenda de proteção, defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes ganhou um grande e importante reforço na quarta-feira (22). O Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), lançou a 'Agenda Bahia de Acesso à Justiça e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes'. A estratégia contará com orçamentos previstos de R\$45 milhões, estimado para dois anos. Os recursos serão destinados a ampliar políticas públicas direcionadas a milhares de crianças e adolescentes; dar continuidade a ações já executadas pela pasta; e promover capacitações voltadas aos atores do Sistema de Garantia de Direitos – SGD, como Conselheiros Tutelares e de Direitos.

O anúncio foi feito na sede do Neojiba, no Parque do Queimado, em Salvador, com a presença de autoridades do sistema de justiça, poder público, adolescentes atendidos pelas Organizações parceiras e do Comitê de Participação de Adolescente-CPA, Sociedade Civil Organizada. Belas e emocionantes apresentações dos meninos e meninas do Neojiba e o Projeto Axé deram o tom da solenidade.

Por meio dos Programas de Acesso à Justiça e Direitos Humanos e do Programa Educação em Direitos Humanos, que compõem o Plano Plurianual 2024/2027, a estratégia da Agenda Bahia é um compromisso assumido pelo Governo da Bahia, através da SJDH, e que consiste num conjunto de serviços, projetos e atividades dirigidos para a proteção de crianças e adolescentes e de suas famílias, e de prevenção às ameaças e violações de direitos humanos, especialmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco social e violação de direitos, de forma articulada com a rede estadual e municipal.

A abertura contou com as presenças do secretário da SJDH, Felipe Freitas; da promotora de justiça, Emanuela Cordeiro, do Ministério Público da Bahia - MP; da defensora pública Gisele Aguiar, da Defensoria Pública do Estado – DPE; da juíza Viviane Martins, do TRT5; de Marcos Evangelista, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Ceca; além de representantes da Associação de Conselheiros Tutelares e ex-Conselheiros da Bahia - Acteba. A mediação ficou por conta da superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos/SJDH, Trícia Calmon.

Durante o lançamento, o secretário da SJDH, Felipe Freitas, assinou termos de colaboração com o Projeto Axé – que passa a ampliar a capacidade de atendimento de 400 para 600 crianças e adolescentes, incluindo adolescentes/jovens em pós-cumprimento de medida socioeducativa e em cumprimento de medida de meio aberto. Além de ampliar, também, a oferta de oficinas de arte, cultura e profissionalização; e com a ONG Humana Povo para Povo Brasil, vencedora do edital que passará a acolher denúncias e atender 200 crianças, adolescentes e vítimas ou testemunha de violência, através de um Núcleo de Atendimento Integrado Psicossocial e de Orientação Sociojurídica.

“A Agenda é uma grande usina de boas ideias, onde a gente se une na grande tarefa de proteger crianças e adolescentes. Um conjunto de ações que revelam nosso esforço e compromisso com a causa, que reúne uma ampla rede de atores fundamentais para potencializar as políticas públicas de proteção, promoção e defesa dos direitos do público infantojuvenil. Aqui, temos ações voltadas desde a proteção, até ações preventivas nas mais variadas áreas, sendo todas elas conectadas. Então, celebramos esses termos hoje e, para além de garantirmos política pública, reconhecer o trabalho de dedicação e contribuição dessas instituições para o estado da Bahia, na dimensão de um projeto de sociedade que todos possam gozar plenamente dos seus direitos”, afirmou Felipe Freitas, secretário da SJDH.

Saiba mais sobre a Agenda

FOTOS: HUGO CARVALHO/ FUNDAC



De forma prática, a Agenda incidirá através de termos de coloração com Organizações parceiras para implementar/reforçar novas e já existentes políticas públicas voltadas ao segmento. Os serviços e projetos são divididos por eixos e preveem: Promoção da Cidadania para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e situação de rua, através da oferta de espaços socioeducativos de aprendizagem, profissionalização e atividades artísticas e culturais (Parcerias com Projeto Axé, Neojiba, Socioeducação/Fundac, Exames de Paternidade e vínculo genético, Plantão Integrado dos Direitos Humanos, Editais de apoio a OSC's lançados pelo Ceca e Capacitações dos atores do SGD); e prevenção e atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, através do acolhimento de denúncias e atendimento esse público - (Parcerias com Humana Povo para Povo Brasil e Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte- PPCCAAM, atuação preventiva e promocional com campanhas educativas de mobilização).

“Muitos conselheiros do interior e da capital estão aqui, evidenciando o compromisso do Ceca com essa Agenda. Quando a gente observa as apresentações dos meninos e meninas dos Projetos Neojiba e Axé, a gente percebe a materialização do efeito transformador dessas políticas públicas tão fundamentais para combater violações e garantir direitos”, declarou Marcos Evangelista, presidente do Ceca.

Reforço à campanha nacional Faça Bonito

O lançamento da Agenda integra a campanha nacional 'Faça Bonito', do 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantojuvenil. O dia 18 de maio é o marco na luta pelo combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A escolha se deve ao assassinato de Araceli, uma menina de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória (ES).

A mobilização nacional neste dia tem o objetivo de convocar toda a sociedade para o compromisso de proteger crianças e adolescentes. É o 23º ano que a Bahia se une para reafirmar o compromisso nacional no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes.

“Nessa perspectiva, é fundamental fortalecer a rede, potencializar ações de vigilância nos municípios/territórios, produzir dados e diagnósticos e políticas públicas que assegurem a oferta de serviços, programas e projetos de proteção voltados às crianças, aos adolescentes e suas respectivas famílias”, disse Felipe Freitas (SJDH).



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO -BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Mineração avança na Bahia com acordos de cooperação firmados pelo Governo do Estado em Irecê

GOVBA

www.ba.gov.br

Irecê, no centro-norte baiano, vai ganhar uma nova unidade de mineração. O lançamento da pedra fundamental do Projeto Irecê aconteceu nesta sexta-feira (24), na presença do governador Jerônimo Rodrigues, diversas autoridades e representantes do grupo Galvani, que vai operar a planta. Na solenidade, foram assinados os acordos de cooperações técnicas pelo Governo do Estado para qualificação da mão-de-obra na atividade mineiro-industrial, para promoção de desenvolvimento socioeconômico sustentável da agricultura familiar, além de ações para uso eficiente de gás natural no setor de mineração.

O Projeto Irecê vai adotar práticas sustentáveis em sua operação, tais como: não utilização de barragens de rejeito, aproveitamento integral do minério, baixo consumo de água (com 100% de recirculação no processo e sem lançamento de efluentes industriais). Haverá ainda o processo inovador de separação do cálcio e magnésio. A unidade também gerará 900 empregos diretos e indiretos, sendo 600 durante a fase de construção e 300 durante a operação.

O governador ressaltou a multidisciplinaridade da agenda, com destaque para ações na mineração, agricultura familiar, geração de emprego e combate a pobreza. “O que entregamos aqui hoje é matéria prima, é combate a fome, produção de alimentos. Transformar terra em vida. É pra isso que nós estamos aqui hoje”, pontuou.

O presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Henrique Carballal, falou sobre as etapas do processo de produção. “Além da mineração, nós iremos processar esse minério, concentrando ele numa unidade industrial aqui no município de Irecê. Depois ele será levado pro município Luiz Eduardo Magalhães, onde será transformado em fertilizante. Então, é um processo de produção verticalizado na Bahia, fruto dessa mina da CBPM aqui, no município de Irecê, em Lapão. E aí, é com muita satisfação que damos essa notícia, muita alegria, porque a tecnologia utilizada é única, uma inovação fenomenal”, afirmou.

“É um investimento grande que contou com o apoio da CBPM, o apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), e usando tecnologias novas, diferenciadas da mineração. É um empreendimento que reduz consumo de água, um processamento a seco praticamente, e que não utiliza barragem de regentes, então é totalmente sustentável”, garantiu o diretor-presidente da Galvani, Marcelo Silvestre.

Conhecida por sua expertise na produção de fertilizantes fosfatados, a Galvani está retomando as operações na região com um investimento de R\$ 340 milhões em parceria com o Governo do Estado, por meio da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), e o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A nova unidade de mineração da Galvani tem previsão de produzir anualmente 350 mil toneladas de concentrado fosfático, que serão destinadas ao complexo industrial de Luís Eduardo Magalhães, a partir de 2026.

Acordos e Doação

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e a CBPM, celebraram acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento de iniciativas que estimulem a promoção do trabalho nas regiões com empreendimentos mineiro-industrial implantados ou a serem implantados por empresas parceiras da Companhia.

A Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR), através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - (CAR), e a CBPM celebraram acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento de ações relacionadas ao uso eficiente dos resíduos da mineração, viabilizando a promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável da agricultura familiar de Irecê.

FOTOS: JOÁ SOUZA/GOVBA



Já a Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás) e a CBPM celebraram acordo de cooperação técnica visando o desenvolvimento de ações conjuntas relacionadas ao uso eficiente de gás natural e ao fomento de práticas sustentáveis no setor de mineração. Ainda foi confirmada a doação de 10 mil toneladas de calcário agrícola por ano pela Galvani à CBPM e à CAR, em benefício das famílias que desenvolvem agricultura familiar na Bahia.

Educação

Ainda em Irecê, o governador entregou um ônibus escolar rural com elevador para acessibilidade para o município e visitou o terreno onde será construído o Centro Especializado de Reabilitação de Irecê (CER III), prestigiando a assinatura da ordem de serviço para início da obra. Em paralelo à agenda de entregas do governador a Secretaria da Educação do Estado (SEC) inaugurou a modernização do Centro Territorial de Educação Profissional de Irecê (Cetep) e a ampliação com modernização do Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Jorge Rodrigues dos Santos. O Cetep ganhou restaurante estudantil, vestiário, campo de futebol society, subestação, além da reforma e cobertura da quadra poliesportiva, com o investimento de mais de R\$ 3 milhões.

O Colégio Professor Jorge Rodrigues dos Santos recebeu 20 salas de aula, campo de futebol society, vestiário, subestação e reforma e cobertura da quadra poliesportiva, com o investimento de quase R\$ 10 milhões. A secretária da Educação, Rowenna Brito, ressaltou a importância das novas estruturas para potencializar o aprendizado dos estudantes. "São entregas muito significativas para o Governo do Estado, para a população de Irecê e para a educação da cidade", destacou a secretária da educação em exercício, Rowenna Brito.



MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.



TCM acata recurso e aprova contas de 2021 de Anagé

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO TCM-BA

ascom@tcm.ba.gov.br

Durante Sessão Plenária da última quinta-feira (23), os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia acataram recurso apresentado pelo prefeito de Anagé, Rogério Bonfim Soares, e determinaram a emissão de novo decisório, desta vez, pela aprovação com ressalvas das contas referentes ao exercício de 2021. Além da alteração do mérito, o conselheiro Ronaldo Sant'Anna, relator do recurso, também determinou a redução da multa imputada ao gestor, de R\$ 3 mil para R\$ 2 mil.

As contas foram rejeitadas – inicialmente – em razão da não aplicação do mínimo exigido na remuneração dos profissionais do magistério do ensino básico, com recursos do Fundeb, e por diversas ocorrências de contratação direta irregular, mediante inexigibilidade de licitação.

No recurso, o gestor justificou que, em decorrência de erros na classificação das despesas pagas com os recursos do Fundeb, no exercício de 2021, houve a contabilização de despesas que seriam do "FUNDEB 70%" no "FUNDEB 30%", o que impactou diretamente no cálculo para o cumprimento da aplicação do mínimo constitucional de 70%. Apresentou, em sua defesa, o demonstrativo de despesas do "FUNDEB 70%" e o parecer conclusivo do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e, por fim, solicitou a reclassificação desses gastos, a fim de comprovar o cumprimento do índice em questão.

Ao analisar a nova documentação, a relatoria concluiu que a Prefeitura de Anagé aplicou o montante de R\$16.243.730,55 na remuneração dos profissionais do magistério, o que correspondeu a 90,12% dos recursos provenientes do Fundeb – índice superior, portanto, ao mínimo de 70%. Cumprida a determinação legal, foi determinada a modificação da decisão.

Já em relação às contratações diretas, embora o prefeito não tenha comprovado a notória especialização das empresas contratadas, o conselheiro Ronaldo Sant'Anna, entendeu que a irregularidade é de menor gravidade e não deve ensejar a reprovação das contas em análise.


Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Audiência Pública celebra o Dia do Assistente Social em Vitória da Conquista

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ASCON - CMVC

www.camaravc.ba.gov.br

A audiência aconteceu nesta terça-feira, 21, em comemoração ao Dia do Assistente Social, celebrado no dia 15 de maio. A iniciativa foi do vereador Ricardo Babão (PCdoB), com objetivo de debater a atuação e a relevância dos assistentes sociais em Vitória da Conquista.



Na abertura da audiência, o vereador Ricardo Babão enalteceu a atuação desses profissionais na garantia de direitos e o protagonismo deles na luta anticapacitista. "Nosso objetivo central é assegurar que pessoas com deficiência tenham acesso a oportunidades, direitos e recursos de maneira justa e digna, reconhecendo e valorizando suas capacidades e contribuições", afirmou. Babão destacou ainda o compromisso do seu mandato com essa pauta. "Essa é uma luta nossa, pois acreditamos na inclusão como meio de promover a igualdade de oportunidades" pontuou.

Pauta importante – A representante do Conselho Regional de Serviço Social da Bahia, Hélia Vieira, destacou que neste ano o tema escolhido para o Dia do Assistente Social, "Nossa liberdade é anticapacitista" é de grande importância para a categoria. "Nós tivemos esse ano o reconhecimento da pessoa com deficiência, com o mote da campanha", disse ela. "A bandeira de luta e a pauta anticapacitista para nós é cotidiana. O assistente social não pode perder de vista todos os pressupostos que estão nessa bandeira de luta", ressaltou a conselheira regional.



Mais empatia - Marlene Almeida, Assistente Social da APAE, começa seu pronunciamento pontuando que falar sobre deficiência é um desafio muito grande, pois se convive com a discriminação em todos os âmbitos da sociedade, "acham sempre que a pessoa com deficiência ela é incapaz", reflete. Marlene comenta sobre o projeto da APAE "Qualificar para incluir", no qual algumas empresas de Vitória da Conquista têm pessoas com deficiências trabalhando de carteira assinada. "A exclusão viola o direito humano que priva toda pessoa da riqueza do convívio pleno com a diversidade humana", reflete a Assistente Social. Marlene finaliza pedindo mais empatia pelo outro, que o anticapacitismo seja superado e pontua que a audiência é uma forma para contribuir com que essa visão acabe.

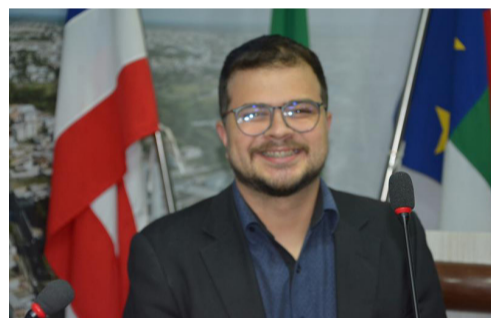
Pessoa com deficiência tem regras diferentes para se aposentar - O Assistente social do INSS, Silvano Pinheiro, destacou que no Brasil, pessoas com deficiência têm acesso a dois benefícios importantes: o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a Aposentadoria Especial. Ele explicou que o BPC, garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), "oferece um salário mínimo mensal a pessoas com deficiência de qualquer idade e idosos com 65 anos ou mais, desde que a renda familiar per capita seja inferior a 1/4 do salário mínimo". Explicou ainda que o benefício não exige contribuição prévia ao INSS e requer avaliação médica e social para ser concedido. Em relação a aposentadoria para pessoas com deficiência, Silvano explicou também que ela "é destinada aos trabalhadores que contribuem para o INSS. Pode ser solicitada por tempo de contribuição ou por idade, dependendo do grau da deficiência", informou.



Silvano fez os seguintes esclarecimentos sobre a aposentadoria para pessoas com deficiência:

- *Deficiência Grave:* 25 anos de contribuição para homens e 20 anos para mulheres.
- *Deficiência Moderada:* 29 anos de contribuição para homens e 24 anos para mulheres.
- *Deficiência Leve:* 33 anos de contribuição para homens e 28 anos para mulheres.
- *Por Idade:* 60 anos para homens e 55 anos para mulheres, com pelo menos 15 anos de contribuição.

"Essas comprovações da deficiência são feitas por meio de perícia médica e avaliação social pelo INSS", orientou.



Garantidores de direitos – O presidente do PCdoB, Glauber Rocha, destacou a importância do trabalho dos assistentes sociais, que garantem o acesso das pessoas aos seus direitos. "O principal objeto de trabalho do assistente social é fazer com que o direito chegue a quem precisa", apontou. "O capitalismo marginaliza quem não pode explorar. As pessoas marginalizadas em nossa sociedade são excluídas do capitalismo", destacou ele ressaltando que o assistente social defende as pessoas que estão marginalizadas através do acesso aos seus direitos.

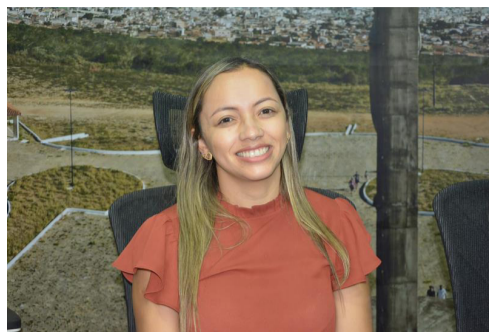
"A nossa liberdade é anticapacitista" - Representando a Secretaria de Educação, a Assistente Social Nátila Ane, fala que, compreendendo a necessidade de enfrentar os desafios que pessoas com deficiência passam diariamente, a Secretaria Municipal de Educação realiza formações com profissionais da educação e ampliou o número de salas de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado, dentre outras ações diárias desenvolvidas para atender alunos e alunas a partir de suas diferenças. A Assistente reforça que a Secretaria está aberta ao diálogo, refletindo e discutindo estratégias para implementação da lei que trata da inserção das equipes multiprofissionais, reconhecendo a importância e o diferencial do papel do Assistente Social na composição das equipes. "Esses profissionais fazem a diferença no trabalho dentro das escolas", pontua Nátila. A assistente relata que, trabalhando no meio, enfrenta diariamente diversas situações capacitistas dentro das escolas, e que todos os órgãos juntos precisam avançar na luta pela garantia de acesso, participação e permanência das crianças, adolescentes, adultos e idosos na educação. Finalizando sua fala, Nátila agradece ao convite e reforça a importância de continuarem na luta, "A nossa liberdade é anticapacitista".



A adaptação de órgãos públicos para atender pessoas com deficiência - Representando a coordenadora da Rede SAC em Vitória da Conquista, Thaís Aguiar destacou a adaptação de órgãos públicos para atender pessoas com deficiência. "Isso envolve a implementação de diversas medidas que tornam os serviços públicos acessíveis a todos, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou intelectuais", afirmou. Para ela, a adaptação dos órgãos públicos promove a inclusão social, garante o exercício da cidadania plena e melhora a qualidade de vida das pessoas com deficiência. Além disso, facilita o acesso a direitos e serviços essenciais, como educação, saúde e assistência social.

Libras para promover acesso – A intérprete de Libras, Jaqueline, chamou atenção para o fato de a comunidade surda precisar ter seu direito ao acesso a intérpretes de libras também nas discussões da Câmara, de modo que a Casa precisa contratar profissionais aptos a fazerem a interpretação das discussões. "Essa contratação ou seleção ou concurso do intérprete de libras só poderá acontecer se houver uma lei municipal que regulamente a profissão do intérprete de libras. Estamos aguardando ansiosamente", explicou ela. "Nossa comunidade surda é muito grande em Vitória da Conquista. Eles também precisam ter a sua primeira língua respeitada", destacou.





Garantia de direitos - Thaíse Alcântara começa falando sobre a importância do trabalho dos assistentes sociais para a sociedade. Representante da Secretaria Municipal de Saúde, ela fala sobre a mudança da visão capacitista e sobre a equidade. "A equidade é um princípio do SUS, ofertar a mais a quem mais precisa e a gente volta novamente para essa pessoa com deficiência, porque ela precisa de mais, ela precisa da garantia desses direitos e de inclusão", pontua. Thaíse finaliza sua fala reforçando que é preciso apoiar a luta que está sendo defendida hoje na Casa do Povo, e parabeniza todos os assistentes sociais pela atuação de extrema importância.

A integralidade das ações de políticas públicas na luta anticapacitista - Representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Tainá Alves destacou o papel dos profissionais do Serviço Social na luta contra o anticapacitismo. Para ela, integralidade das ações de políticas públicas na luta anticapacitista é essencial para garantir a inclusão e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. "Isso envolve uma abordagem abrangente que aborda não apenas questões específicas de acessibilidade física, mas também desafios sociais, econômicos e culturais enfrentados por indivíduos com deficiência", pontuou. Ela destacou também a atuação do assistente social para além das políticas públicas de assistência social. "Os assistentes sociais desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência para além das políticas públicas. Eles trabalham em uma variedade de configurações, incluindo hospitais, escolas, organizações comunitárias e agências governamentais, para fornecer suporte individualizado e promover mudanças sociais mais amplas", comemorou.



Garantir direitos é uma busca constante - A diretora do Núcleo Territorial de Educação - NTE, Lenira Figueiredo, que também é assistente social, destacou que o Governo do Estado tem trabalhado para garantir cada vez mais acesso das pessoas aos seus direitos. "O compromisso do Governo hoje é estar mais perto das pessoas, nas necessidades das pessoas", disse. "Como diretora do NTE, especificamente, eu sou uma das pessoas que dentro dos 27 Núcleos Territoriais de Educação, que tem puxado a necessidade de nós garantirmos direitos no espaço em que estamos. Essa temática desse ano (anticapacitismo) é a necessidade que a gente tem de pensar no outro. Quando a gente pensa no outro, a gente pensa, de fato, em uma comunidade, de que somos iguais mesmo sendo diferentes", concluiu.

"Lutemos por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres" - "Hoje estamos aqui na Casa do Povo para parabenizar todos os colegas presentes, que estão no comprimento das políticas públicas, na educação, na saúde e na assistência. Estamos por toda a parte na defesa da garantia de direitos" assim começa Fabiana Neves, assistente social do TFD (Tratamento fora do domicílio). Fabia lembra sobre o tema "A nossa liberdade é anticapacitista" e da importância da liberdade como um valor central da profissão de Assistente Social. "É crucial estar atento ao arcabouço jurídico normativo do serviço social, resgatar os fundamentos históricos, teóricos e ideológicos da nossa profissão", reforça Fabiana. A assistente, por fim, parabeniza o vereador Babão pela iniciativa e deixa uma mensagem: "Lutemos por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres".



Compreensão, paciência e apoio especializado - Mãe de um garoto autista, Marília do Amparo, falou sobre as complexidades da maternidade atípica. "A maternidade é uma jornada repleta de desafios e alegrias, mas quando uma criança é diagnosticada com autismo, essa jornada pode se tornar ainda mais complexa. Enquanto o amor incondicional persiste, mães de crianças autistas enfrentam desafios únicos que demandam compreensão, paciência e apoio especializado", destacou. Nesse sentido, provocou sobre direitos para mães de crianças atípicas. "Enquanto essas mães enfrentam obstáculos únicos, elas também são exemplos inspiradores de força e dedicação. É fundamental que reconheçamos e apoiemos suas jornadas, promovendo uma cultura de empatia, inclusão e respeito para todas as famílias afetadas pelo autismo", concluiu.

Durante a audiência, os seguintes profissionais de Serviço Social foram homenageados:



Secretaria de Assistência Social promove Caminhada e Adesivaço sobre Conscientização da Exploração Sexual e Trabalho Infantil em Caculé

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

Na última quarta-feira (22), a Prefeitura Municipal de Caculé, através e por iniciativa da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou uma ação voltada para a Campanha de Conscientização para o Combate à Exploração Sexual e ao Trabalho Infantil. A Caminhada e o Adesivaço aconteceram no trecho entre as Praças Miguel Fernandes e Deoclides Cardoso (Praça da Feira).

O evento, realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio das equipes do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro de Referência de Assistência Social (Cras), do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Serpai) e do Cadastro Único (CADÚnico), em parceria com o Conselho Tutelar, as Secretarias Municipais de Educação e da Saúde, da Organização Não Governamental Associação Amor no Espectro e na Dupla Excepcionalidade (ONG A.M.E.D. – entidade que representa e atende as Mães Atípicas do município), do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), além de representantes de entidades sociais do município.

Durante o percurso, as equipes alertaram a comunidade sobre a importância de discutir e combater a exploração sexual e o trabalho infantil, com o objetivo de chamar a atenção e sensibilizar a população a respeito da Campanha Maio Laranja.

18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, por isso a Campanha Maio Laranja é promovida nacionalmente para chamar atenção para o enfrentamento desses crimes, destacando a necessidade de diálogos contínuos e informativos sobre as temáticas abordadas.

De acordo com o secretário municipal de Assistência Social, Williams Matheus, iniciativas como estas são necessárias para fortalecer a Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes do município. A Caminhada e o Adesivaço, pontuou o secretário, serviu não apenas para chamar a atenção para as questões abordadas, mas também reforçar a importância da união entre os diversos setores da sociedade na luta contra a exploração e o trabalho infantil.



FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC

*COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ

UM CONSULTÓRIO DE
**ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO**
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

Confira nossos
horários

HORARIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Bahia celebra o Dia do Apicultor com destaque na produção nacional de mel

Na última quarta-feira, 22 de maio, celebramos o Dia do Apicultor, uma data que homenageia os dedicados profissionais responsáveis pela produção de mel e outros produtos apícolas. A Bahia, ocupa o quinto lugar no ranking nacional e se destaca com uma produção anual de 4.911.062 quilos de mel, dos quais 82% são provenientes da agricultura familiar

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR

www.sdr.ba.gov.br

Para o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Ribeiro, o crescimento da apicultura na Bahia é notável. "A atividade da apicultura aqui na Bahia vem se consolidando a cada ano. Os investimentos que o Governo do Estado da Bahia vem fazendo para esse segmento são fundamentais. A produção tem crescido anualmente graças a esses investimentos e ao potencial da apicultura para gerar oportunidades, especialmente no Semiárido baiano, onde muitas vezes essa é a única fonte de renda para famílias rurais".



FOTOS: ANDRÉ FRUTUOSO

Ribeiro destaca que a distribuição de kits produtivos, o serviço de assistência técnica e o apoio às cooperativas e associações têm ampliado os investimentos nesse segmento crucial. "Celebramos o Dia do Apicultor reconhecendo o impacto dessa atividade nos biomas da Bahia e a importância dos investimentos que somam mais de R\$ 80 milhões de reais nos últimos oito anos. Estamos falando de cerca de 160 unidades de beneficiamento e entrepostos de mel espalhados pelo estado".

Um exemplo de sucesso é o da Cooperativa Agropecuária dos Agricultores e Apicultores do Médio São Francisco (Coopamesf), localizada em Ibotirama. Inaugurado pelo Governo do Estado em 2023, o entreposto, sob gestão da cooperativa, é essencial para a comercialização do mel produzido na região, que é vendido com a marca Velho Chico. O empreendimento foi viabilizado com um investimento de R\$ 3,1 milhões, destinados à construção do entreposto, aquisição de equipamentos, kits de produção apícola e implementação de identidade visual.

Rafael Farias, diretor-presidente da Coopamesf, resalta a transformação que a cooperativa trouxe para a apicultura na região. "A Coopamesf veio para contribuir com o desenvolvimento da apicultura na região. No início dos anos 2000, os produtores não tinham como comercializar seu produto. Inicialmente, tínhamos um entreposto, mas precisávamos ampliar nossa estrutura para atender à demanda crescente. Com o apoio da CAR, nossa produção passou de 60 mil quilos para 350 toneladas por ano. Esse investimento trouxe uma evolução significativa para a apicultura na região e mudou a visão dos produtores sobre a atividade."

Lidiane Oliveira, diretora administrativa e comercial da Coopamesf, reforça os benefícios dos investimentos. "Antes, trabalhávamos de forma manual e limitada. Agora, com os investimentos da CAR, temos uma unidade ampla e automatizada, aumentando nossa capacidade de produção. Atendemos às demandas dos clientes em diversas regiões, como o Oeste da Bahia, Irecê, Bom Jesus da Lapa, além de Salvador e Feira de Santana. Estamos preparados para expandir ainda mais nossa presença no mercado".



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133